



## ECONOMIA DO BEM COMUM

**Jean Tirole**

*Economia do bem comum* é uma obra em que o Prêmio Nobel de Economia, Jean Tirole, estabelece uma nova agenda para o papel da economia na sociedade. Escrito para um público abrangente, trata-se de um manifesto apaixonado em defesa de um mundo no qual a economia se veja como uma força que pode e deve trabalhar para o bem comum, para o interesse geral, para melhorar o quinhão comum das sociedades e da humanidade. A fim de mostrar como isso é possível, o autor discute vários assuntos que afetam o cotidiano hoje: a crise financeira de 2008, mudanças climáticas, economia digital, desemprego, inovação, impostos, previdência etc.

*Economia do bem comum* é uma obra importante, apontada como um título que ficará entre os principais da área, ao lado de *O capital*, no século XXI, de Piketty. Muito lúcida, mesmo na abordagem de temas espinhosos, é uma aula elegante de economia, que irá atrair profissionais, estudantes, professores e interessados em domínios como economia, administração e negócios.



## EMPREENDEDORISMO CONSCIENTE

**Rodrigo Caetano e Pedro Paro**

*Empreendedorismo Consciente* é uma obra que traz histórias e casos reais de empreendedores brasileiros que buscam reinventar a forma de fazer negócios no país. O objetivo da obra é ampliar as perspectivas sobre o mundo dos negócios e ajudar a consolidar um modelo atualizado de empreendedorismo. Procura-se apresentar uma nova narrativa de futuro para a atividade empresarial e fazer um contraponto ao clima de desesperança que tomou conta do Brasil em decorrência da crise econômica e dos escândalos de corrupção evidenciados pela Operação Lava Jato. Apolítico e apartidário, este livro tem como ponto de partida a pesquisa Empresas Humanizadas do Brasil (2018/19), realizada pelos pesquisadores Pedro Paro e Mateus Gerolamo, da Universidade de São Paulo (EESC-USP). É inspirado na metodologia desenvolvida pelo professor Raj Sisodia, da Babson College (EUA), um dos fundadores do movimento Capitalismo Consciente. O trabalho identificou as 22 empresas mais humanizadas do país, de acordo com critérios acadêmicos, a partir de uma base de 1.115 companhias, recorte que representa mais de 50% do PIB brasileiro.



## GÊNERO E FEMINISMO

**Orgs.: Eva Alterman Blay, Lúcia Avelar e Patrícia Rangel**

Este livro dá continuidade aos debates apresentados em *50 Anos de Feminismo: Argentina, Brasil e Chile*. É o resultado das pesquisas desenvolvidas no âmbito do projeto temático 50 Anos de Feminismo (1965-2015): Avanços e Desafios. Argentina, Brasil e Chile procuraram avaliar e comparar os processos de transformação da condição de gênero nos três países, que iniciaram o século XXI elegendo mulheres para Presidência da República. Este volume se dedica a analisar as políticas públicas para as mulheres, desde as demandas até sua consolidação ou rejeição, passando pelo processo de *policy-making* e de debate público. As pesquisadoras acadêmicas, estudantes de graduação e pós-graduação, militantes feministas e formuladoras de políticas públicas, discutem temas como justiça de gênero, violência de gênero e direitos humanos, saúde, direitos sexuais e reprodutivos, finalizando com um capítulo dedicado ao mandato das presidentas de Argentina, Brasil e Chile.

## ENTRE A REVOLUÇÃO E A INSTITUCIONALIZAÇÃO

Uma história do Partido Comunista do Brasil (PCdoB)

**Jean Rodrigues Sales**

O livro *Entre a revolução e a institucionalização*. Uma história do Partido Comunista do Brasil (PCdoB) analisa a história do Partido Comunista do Brasil (PCdoB) desde o seu surgimento, em 1962, até a sua chegada ao poder, em 2002, na coalizão que elegeu presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Recorrendo a uma ampla bibliografia sobre a história dos partidos comunistas e das esquerdas brasileiras, além de documentos do partido e entrevistas realizadas com militantes e ex-militantes, Jean Rodrigues Sales estabelece um diálogo de suas fontes com a história do PCdoB, a sociedade brasileira e o movimento comunista internacional. Ao analisar documentos partidários, o autor evidencia ainda as tensões em sua elaboração, as dificuldades e os êxitos na aplicação dos dois projetos políticos desenvolvidos pelo partido em sua longa trajetória, marcada pelo constante dilema entre a revolução e a institucionalização.



## O BRASIL EM TRANSIÇÃO

**Anita Kon**

*O Brasil em Transição*, de Anita Kon, trata de tópicos selecionados de pesquisa que priorizam temas essenciais para a retomada do desenvolvimento econômico, em uma perspectiva de médio e longo prazos, em que se destacam abordagens macro, meso e microeconômicas. Os trabalhos desta publicação foram organizados pelo Grupo de Pesquisas em Economia Industrial, Trabalho e Tecnologia da PUC-SP.

A reflexão sobre os diferentes caminhos que podem vir pela frente mostra que a consecução da sustentabilidade deste crescimento está a serviço de uma nova fase de desenvolvimento, a ser originada a partir de um novo modelo baseado em uma visão reformulada sobre as prioridades de ação pública e privada. Destacam-se, nessa obra, enfoques teóricos e empíricos sobre o estudo da dinâmica dos setores produtivos, da regulamentação voltada à produção e ao emprego, inovação tecnológica, sustentabilidade ambiental associada à provisão de energia limpa, à questão da segurança e do seguro nas empresas, bem como as políticas públicas pertinentes.



## CAPITALISMO EM DEBATE

**Nancy Fraser e Rahel Jaegg**

Construída de modo não ortodoxo, a obra *Capitalismo em Debate*, de Nancy Fraser e Rahel Jaegg, se apresenta como um verdadeiro debate em torno do contexto atual do capitalismo, levando em conta problemas econômicos, sociais, políticos e ambientais.

Ao estruturar a sua obra em quatro capítulos – “Conceitualizando o capitalismo”, “Historicizando o capitalismo”, “Criticando o capitalismo” e, finalmente, “Contestando o capitalismo” –, as autoras induzem o leitor a refletir sobre o que define o capitalismo, sobre as transformações e as permanências desse modelo ao longo da história, sobre como criticá-lo e como se contrapor a ele.

Ao abordar temas de tamanha complexidade de forma acessível, sem abrir mão do rigor conceitual, as autoras se permitem aprofundamentos teóricos e críticos ao mesmo tempo em que se abrem a novos públicos.

